



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Elevação da qualidade dos serviços de apoio aos idosos**

Face ao envelhecimento da população de Macau, o Governo divulgou, recentemente, o Relatório do estudo sobre a situação de vida dos idosos e a procura de cuidados de longo prazo, e de acordo com a realidade social, procedeu ao ajustamento dos serviços de apoio aos idosos. Neste momento, existem em Macau 24 lares de idosos que prestam cuidados de saúde e apoio aos idosos, e registou-se um aumento de 2500 vagas nesses lares. Tendo em conta os factores sociais, foi implementado o “serviço de internamento temporário em lares de idosos”, a fim de aliviar a pressão dos cuidadores de idosos. Entretanto, vão ser reservados terrenos para a construção de lares de idosos e para outras instalações nas habitações públicas e nas novas zonas urbanas, com vista a prestar serviços mais abrangentes aos idosos e às famílias que deles necessitam.

Segundo o referido relatório, os idosos e as suas famílias preferem, na sua maioria, “manter os idosos no domicílio”, e só optam pelos lares quando não conseguem cuidar dos seus idosos ou quando a saúde destes se agrava. No entanto, segundo muitos idosos, o tempo de espera por lares continua a ser longo, normalmente é superior a um ano. Que se saiba, os lares em Macau são caros, na maioria deles paga-se 5 mil patacas por mês, e nos lares privados mais de 11 mil, por



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

isso, trata-se de um grande encargo. Os idosos gastam todas as suas poupanças para viver nos lares e acabam também por sobrecarregar as suas famílias.

Durante a epidemia, o ambiente social piorou, e as famílias em que ambos os cônjuges trabalham, para além de terem de cuidar dos idosos, sentem a pressão decorrente do desemprego e da redução dos seus rendimentos. À medida que a população envelhece, a percentagem de pessoas com incapacidade grave para cuidar de si próprias é cada vez mais elevada e a procura de cuidadores é cada vez maior. Actualmente, com a aceleração da integração na Grande Baía, o Governo deve reduzir as restrições de passagem transfronteiriça para suprir as insuficiências de Macau e prestar, o mais rápido possível, apoio adequado aos idosos e famílias que dele necessitem.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns idosos, o tempo de espera para a avaliação, apreciação e encaminhamento é longo, alguns até têm de esperar 2 a 3 anos por uma avaliação, e durante esse tempo de espera, só podem ficar em casa, e quem toma conta deles são os cuidadores. Para além disso, só é possível haver prestação de cuidados domiciliários depois de efectuada a avaliação, e em caso de doença súbita, os idosos só podem receber tratamento em casa, daí a dificuldade de atenuar a pressão quer dos cuidadores quer dos idosos. Neste momento, existem mais de 300 pessoas à espera de cama no Centro Hospitalar Conde de São Januário ou no Centro de Reabilitação de Ká-Hó, e quase todos os lares estão sobrelotados, o que demonstra que o actual mecanismo de avaliação e o número de camas são insuficientes. Com vista a garantir que os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- idosos obtenham apoio atempado e adequado, de que mecanismos de avaliação e de solução provisória para o número de camas dispõem as autoridades?
2. Segundo informações, a mensalidade dos lares de idosos subsidiados pelo Governo é de cerca de 5 mil patacas, ou mais, e muitos idosos, depois de utilizarem a pensão para idosos, ficam quase sem dinheiro, e nos lares privados há muitas camas disponíveis, devido ao seu elevado preço. Com vista a aliviar a pressão dos idosos e das suas famílias, bem como a resolver o problema da falta de camas, o Governo deve recorrer aos serviços dos lares privados ou então aumentar os respectivos subsídios. Vai fazê-lo?
  3. Guangdong e Macau têm promovido a vida pós-aposentação dos residentes de Macau em Hengqin e implementaram uma série de medidas, incluindo um projecto-piloto de seguro de saúde para os residentes de Macau que vivem permanentemente em Hengqin e para os do Projecto do Novo Bairro de Macau, a fim de concretizar a aposentação transfronteiriça. Ao mesmo tempo, para satisfazer as necessidades diversificadas dos idosos, o Governo já chegou a um acordo de cooperação com cinco cidades da Grande Baía, a fim de oferecer mais opções aos residentes na sua vida pós-aposentação. No entanto, apenas temos acesso aos dados das instituições que prestam cuidados aos idosos nessas cinco cidades, que são diferentes de Hengqin, por isso, muitos idosos estão preocupados com a possibilidade de a sua pensão para idosos e do subsídio para idosos virem a ser cancelados por não viverem permanentemente em Macau. No futuro, o Governo deve facilitar as condições de vida da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

população na Grande Baía e aperfeiçoar o mecanismo de protecção dos idosos no exterior, a fim de suprir as insuficiências de Macau e aliviar a pressão da sociedade no que respeita à protecção dos idosos. Vai fazê-lo?

18 de Março de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Song Pek Kei**